

## 28/08/2020 18:48 - Comitativa de Israel visitará Rondônia para avaliar oportunidades comerciais entre o País e o Estado



Na semana em que o governador de Rondônia, Marcos Rocha, apresentou as potencialidades do Estado ao embaixador Yossi Shelley de Israel, o vice-governador José Jodan reuniu-se também, nessa quinta-feira (27), com o representante daquele país. Yossi Shelley confirmou que em breve visitará, juntamente com uma equipe, o Estado para avaliar as oportunidades comerciais entre Israel e Rondônia.

No intuito de incrementar a exportação de peixes e do gado rondoniense, Jodan iniciou a reunião mostrando os números da produção local. “Nossos produtores têm extenso acompanhamento técnico para melhoria da qualidade dos rebanhos. Podemos aliar o conhecimento israelense a nossos criadouros e vender os produtos ao seu país”, questionou o vice-governador. José Jodan descreveu o alinhamento com o governador Marcos Rocha e que uma parceria com o país

semítico alavancará o desenvolvimento rondoniense.

Yossi afirmou que é pertinente abrir mercado ao produto de Rondônia. Segundo ele, a qualidade brasileira é suficiente, bastando ter os protocolos necessários para tal. “Israel compra da Argentina, Uruguai, não há porque não comprar de Rondônia”, indicou. Também ressaltou que a produção leiteira de sua nação é muito superior a outros locais. “Enquanto a média de produção em outros locais de cada animal é de cinco a seis litros de leite por dia, nossos criadores retiram mais de 40 litros por dia de cada vaca”, explicou.

Um dos principais protocolos que o país adota é que a carne não seja congelada, mas resfriada em torno de 1 a 2°C, além disto há uma forma tradicional de sua cultura de sacrificar o boi, que é chamado abate kosher (bom). Esta ação consiste em não causar sofrimento ao animal, com uma degola em que, no máximo em dois segundos ele tenha insensibilidade e inconsciência. “Este abate favorece também a retirada de até 3/4 do sangue, que segundo nossa cultura, a carne fica mais saudável, pois o sangue carrega doenças, toxinas”, ilustrou.

Em referência à piscicultura, o embaixador destacou que a tecnologia empregada em seu país é extremamente avançada. Shelley expôs a dificuldade da criação de peixes em locais desérticos. Para ele, os custos da criação de peixes em água doce são inviáveis àquela produção. Então, o criador vai, gradativamente acostumando a espécie com a água salobra, que é mais comum em Israel. “O peixe criado neste tipo de água fica com um sabor melhor e assim temos vendido para vários países do mundo”, disse.

Durante o encontro, o vice-governador mostrou a qualidade do café produzido no Estado de Rondônia e presenteou Yoshi com um kit de café rondoniense ao solicitar a ida do representante de Israel a Rondônia. O embaixador confirmou a viagem e pediu somente um prazo para o melhor controle da Covid-19. Ele informou que levará representantes comerciais de seu país, que vão analisar as propostas de negócios entre Rondônia e Israel.

**Fonte:** Secom - Governo de Rondônia